

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CONFERÊNCIA

Será realizado nesta terça-feira, 27, a 2ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres em Tangará da Serra. O encontro, que ocorrerá no Lions Clube, das 7h às 16h, tem como tema “Mais Democracia, Igualdade e Conquistas para Todas” e visa fortalecer ações em defesa dos direitos das mulheres no âmbito local, estadual e federal.

DEBATE

Durante a conferência, os debates serão divididos em três eixos temáticos: 1) A Política Nacional para as Mulheres e o Sistema Nacional de Políticas para as Mulheres (Sinapom); 2) Mulheres Negras, Indígenas e Rurais – Direitos, Cultura e Resistência; e 3) Elaboração do Plano Municipal de Políticas para Mulheres – Avanços e Desafios.

MAIS

Além das discussões, o evento contará ainda com a aprovação coletiva de propostas e a eleição de delegadas que representarão Tangará da Serra na 5ª Conferência Estadual de Direitos das Mulheres – etapa decisiva para a escolha das participantes mato-grossenses na Conferência Nacional, marcada para setembro.

ARTIGO//

Um acordo SPS

O Brasil tem buscado ser cada vez mais presente e participativo no mercado de grãos, fibras, energia e proteínas de origem animal na mesa dos consumidores de todo o mundo, e tem conseguido. De 2023 para cá, portas de 371 mercados, de todos os continentes, já se abriram aos produtos de origem brasileira. E a cesta de mercadorias é bem ampla, vai de material genético bovino à carne de pato. Seja a exportação de sêmen suíno para o Benin, farelo de amendoim para a China ou até mesmo lagosta para a Austrália, todos e dias desembarcam em centenas de país algum tipo de produto feito em terras brasileiras, gerando emprego, renda e colocando o Brasil como o grande responsável pela segurança alimentar do mundo. São anos e anos de um trabalho muito bem feito no mercado internacional, que começou em 1999 com o ministro Pratiní de Moraes, e de lá para cá não paramos mais. Muito dessa importância se deve ao grande volume da nossa produção, afinal somos os maiores produtores e exportadores de quase todos os principais produtos de origem animal e vegetal, mas além do nosso volume produzido nos campos, um trabalho extremamente importante é feito todos

os dias de maneira silenciosa, e que garante a procedência, o controle sanitário e a qualidade dos produtos feitos no Brasil. É o trabalho do sistema de defesa agropecuária. É graças ao trabalho de vigilância, controle e defesa agropecuária que o país assegura aos consumidores nacionais e aos compradores internacionais que aquele produto é seguro para o consumo humano ou animal, bem como está livre de pragas que poderiam contaminar os sistemas produtivos mundo afora. E como estamos falando de comércio, todos podem imaginar o quanto essa presença brasileira incomoda outros grandes produtores, daí a importância de salvaguardas, para todos os lados. E foi aí que inventaram as regras de comércio internacional e surgiu o acordo sanitário. Um acordo sanitário ou acordo de medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) é um termo técnico, feito entre partes, que busca proteger a saúde humana, animal e vegetal, estabelecendo regras para a exportação e importação de produtos de origem animal ou vegetal. É através desse acordo que as regras de comércio entre os países são descritas, feito em análise de risco e visando principalmente o controle sanitário. Mas como sempre tem um porém, nem sempre os acordos são baseados estritamente em análise de risco, ou melhor, nem sempre ele se atém à análise de risco, e por vezes ou

outra, acaba trazendo medidas que podem ser consideradas no mínimo protecionistas, barreiras comerciais disfarçadas como dizem por aí. Um bom exemplo disso? Nosso acordo sanitário com a China! O Brasil, como todos sabem, ou pelo menos deveriam ter aprendido nas aulas de geografia, é um país continental. São 8,5 milhões de quilômetros quadrados, 27 unidades federativas e mais de 5.500 municípios espalhados neste mundo de Deus, e não faz nenhum sentido, sobre o ponto de vista de controle de risco sanitário, que em caso de emergência epidemiológica, como foi o caso da gripe aviária no município gaúcho de Montenegro, que todo o país sofra com a proibição de embarques de carne de aves para a China. Aliás, esse episódio do Rio Grande do Sul nos mostrou que nosso serviço de defesa é de excelência, e que precisamos rever muitos dos nossos acordos sanitários, garantindo a regionalização do risco e reconhecendo a eficiência dos nossos controles.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



MAIS DE 1,2 MIL PESSOAS VISITAM CIRCUITO ITINERANTE DA SECITECI EM BARRA DO BUGRES

O Circuito Itinerante MT Ciências, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci), recebeu mais de 1.200 visitantes nos seis dias da Semana de Extensão da Unemat em Barra do Bugres. O evento encerrou no sábado, 24.

“É muito importante poder levar atrações que unem conhecimento científico e entretenimento, pois incentiva pessoas a adquirirem gosto por esse mundo”, afirma o secretário da Seciteci, Allan Kardec, que participou das atividades em Barra do Bugres.

Puderam visitar as atrações alunos de escolas municipais, estaduais e particulares de Barra do Bugres, além de acadêmicos, professores, funcionários da Unemat e população em geral.

Com diversas atividades, como palestras, oficinas, apresentações culturais e debates, a Semana de Extensão visa posicionar a Universidade como um espaço aberto à comunidade, oferecendo oportunidades de aprendizado mútuo.

“Para o MT Ciências é uma grande satisfação poder contribuir com este grande evento, onde a Uni-



FOTO: DIVULGAÇÃO

versidade apresenta aqueles produtos e materiais produzidos pelos estudantes. E nós, como Governo do Estado, por meio da Seciteci, levamos o nosso projeto que representa justamente essa conexão entre a ciência no laboratório e o dia a dia”, afirmou o coordenador de Popularização da Ciência da Seciteci, Marcos Natanael.

Os visitantes puderam conhecer quatro salas temáticas com 22 instalações que exploram conhecimentos variados, abordando desde a vasta biodiversidade do Estado até fenômenos da luz, imagem e som. Na parte externa, havia um planetário digital com projeção em 360° e kits de robótica e óculos de realidade virtual.

Participação

A participação é gratuita e aberta a todas as mulheres de Tangará da Serra – da cidade ou do campo, negras, indígenas, LGBTQIA+, estudantes, trabalhadoras e donas de casa, especialmente a lideranças comunitárias, profissionais da rede de atendimento, representantes de movimentos sociais e mulheres interessadas em contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.